



UNIVASSOURAS

Caderno de Resumos

I Seminário Acadêmico Discente do curso de Pedagogia



Caderno de Resumos

I Seminário Acadêmico Discente do curso de Pedagogia

Organização

Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro
Rejane Lucia Amarante de Macedo
Adriana Pinheiro Serqueira
Dayana Peixoto Parente de Menezes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica
Assessoria Corporativa da Presidência – ASCORP
Doutorado em História, em parceria com a UNISINOS
Curso de Graduação em Pedagogia
Grupo de Pesquisa Integrada em História, Patrimônio Cultural e Educação – GHPE
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI
Observatório da Educação

Vassouras-RJ
2024

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras

Prof. D.Sc. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Prof. D.Sc. Carlos Eduardo Cardoso

**Diretora Acadêmica das
Mantidas Compartilhadas**

Prof.^a M.Sc. Leonina Avelino
Barroso de Oliveira

**Assessor de Relações Institucionais
da Presidência da FUSVE**

Prof. M.Sc. Hamilton Moss
de Souza

**Pró-Reitora de Extensão
Universitária**

Prof. Consuelo Mendes

**Editora-Chefe das Revistas
Online da Univassouras**

Prof.^a M.Sc. Lígia Marcondes
Rodrigues dos Santos

**Pró-Reitora Administrativa e de
Ciências Humanas**

Prof.^a M.Sc. Alyne França Rivelto

**Coordenadora do NEABI-
Univassouras e do curso de
Pedagogia**

Prof. M.Sc. Marcia Sena Barbosa
Monsorens Ribeiro

Organização

Prof.^a M.Sc. Marcia Sena Barbosa Monsorens Ribeiro
Prof.^a D.Sc. Adriana Pinheiro Serqueira
Prof.^a D.Sc. Rejane Lucia Amarante de Macedo
Prof.^a M.Sc. Dayana Peixoto Parente de Menezes

Conselho Executivo

André da Silva Bueno (UERJ)
Carlos Eduardo Cardoso (Univassouras)
Carlos Eduardo da Costa Campos (UFMS)
Fabiana Pereira do Amaral (UFRJ)
João Tavares Bastos (Univassouras)
José Maria Gomes de Souza Neto (UPE)
Luis Filipe Bantim de Assumpção (Univassouras)
Marcus Vinícius Kelli (UNIRIO)
Paulo César dos Reis (Secult-Maricá)
Rainer Guggenberger (UFRJ)
Renan Marques Birro (UPE)
Wendell dos Reis Veloso (UERJ)

Conselho Consultivo

Adiel Queiroz Ricci (Univassouras)
Adriana Luiza da Costa (SEMED-Maricá)
Angelo Ferreira Monteiro (Univassouras)
Bruno Brandão Augusto (Univassouras-Maricá)
Carla da Silveira Brum (Ecosol-Maricá)
Denize Cardin (SEMED-Maricá)
Eduardo Cavalcanti Schnoor (Instituto Vassouras Cultural)
Magda Elaine Sayão Capute (SMED-Vassouras)
Maria Cristina Bohn Martins (Unisinos)
Maria Fernanda Caravana de Castro Moraes Ricci
(Univassouras)
Marinéa da Silva Figueira Rodrigues (Univassouras)
Mônica Cristina Soares Barretto (Univassouras-Maricá)
Paulo Tong (Univassouras)
Rodrigo de Moura Santos (SEMED-Maricá)
Rosana Gildo Vieira (SEMED-Maricá)
Semíramis Corsi Silva (UFSM)

Apoio, Realização, Elaboração e Edição:

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos

Doutorado em História em parceria com a Unisinos

Espaço Interdisciplinar de Estudos da Antiguidade – ATRIVM/UFMS

Grupo de Pesquisa Integrada em História, Patrimônio Cultural e Educação - Univassouras

Museu de Arqueologia – UFMS

Projeto Orientalismo – UERJ

Diagramação e Editoração Eletrônica:

Prof. D.Sc. Luis Filipe Bantim de Assumpção

Luis Felipe Soares Gomes

Arte da Capa e Diagramação

Mariana Moss

Editora da Universidade de Vassouras

Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Bloco 3, 2º andar

- Centro, Vassouras-RJ, CEP: 27700-000 Tel.: (24) 2471-8367

E-mail: editorauss@universidadevassouras.edu.br

Modo de acesso: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/issue/view/329>

C1788	<p>Cardeno de resumos : I Seminário Acadêmico Discente do Curso de Pedagogia / Organizado por: Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro, Rejane Lucia Amarante de Macedo, Adriana Pinheiro Serqueira, Dayana Peixoto Parente Menezes. - Vassouras, RJ : Editora Universidade de Vassouras, 2024.</p> <p>57 p. Formato: E-book</p> <p>ISBN: 978-65-87918-98-3</p> <p>1. Pedagogia. 2. Processo de ensino-aprendizagem. 3. Escrita. I. Ribeiro, Marcia Sena Barbosa Monsores. II. Macedo, , Rejane Lucia Amarante de. III. Serqueira, Adriana Pinheiro. IV. Menezes, Dayana Peixoto Parente de. V. Universidade de Vassouras. VI. Título.</p> <p>CDD</p>
-------	--

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Os textos publicados nesta obra são de responsabilidade de seus autores. As informações neles contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras e das demais instituições envolvidas.

Sumário

Prefácio	8
Apresentação	10
A afetividade e sua contribuição no processo ensino e aprendizagem na Educação Infantil.. 11	
A musicalização como ferramenta didática nos anos iniciais do ensino fundamental	12
A dança na Educação Infantil em ambiente escolar	13
A Autoeficácia Docente na Educação de Jovens e Adultos.....	14
A Interação social entre professor e aluno promovida dentro do ambiente escolar	15
Desafios dos processos de ensino e aprendizagem na EJA	16
Habilidades empáticas como pré-requisito na formação de professores alfabetizadores...	17
O papel do mediador no contexto escolar.....	18
Escola Municipal Rodrigo Monteiro – um estudo de caso das práticas pedagógicas da escola de campo	19
A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança de 0 a 2 anos.....	20
Avaliação e fracasso escolar em debate na contemporaneidade	21
Os desafios do processo de ensino-aprendizagem de crianças com TDAH: Uma análise a partir da docência	22
A formação continuada do professor alfabetizador	23
Educação ambiental na formação de crianças e adolescentes: Promovendo consciência e responsabilidade	24
Evasão escolar no Brasil: um percurso histórico sobre educação e desigualdades sociais .	25
Educação Inclusiva: Relações de Comprometimento entre a família e escola	26
A atuação do pedagogo no âmbito hospitalar.....	27
Pesca Artesanal, Comunidades Tradicionais e Educação: Um Estudo de Sustentabilidade em Zacarias, Maricá, RJ	28
A ludicidade e o processo de ensino-aprendizagem da matemática, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, durante o isolamento de covid: entre práticas e possibilidades	29
A ludicidade como caminho facilitador do letramento matemático desde a Educação infan-	

til	30
O uso dos recursos tecnológicos para o ensino da matemática nos anos iniciais.....	31
A importância dos responsáveis no processo de ensino aprendizagem das/os estudantes no Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	32
A afetividade docente durante o processo de alfabetização	33
Gamificação na trajetória dos anos iniciais do Ensino Fundamental	34
A cultura da educação antirracista na Educação Básica	35
A importância da contação de Histórias na Pré-escola	36
A importância da música no processo de ensino-aprendizagem na pré-escola.....	37
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): um desafio para educação ..	38
A importância do papel da escola como agente multiplicador no combate ao mosquito Aedes egypti nas unidades municipais de ensino de Itaipuaçu	39
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no processo de desenvolvimento da alfabetização	40
A Alfabetização nos Anos Iniciais	41
O uso da literatura infantil na construção do imaginário na educação infantil.....	42
O psicopedagogo no âmbito escolar.....	43
O Pedagogo e sua Importância nas Empresas	44
O brincar por meio de práticas intencionais e planejadas: um contributo para a aprendizagem matemática na Educação Infantil.....	45
Promovendo a Educação Ambiental sobre a água nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	46
As Religiões Afro-Brasileiras no Contexto Escolar	47
A importância da afetividade entre professor e aluno nos anos iniciais	48
Alfabetização e letramento na Educação Infantil – uma reflexão sobre alfabetizar no tempo certo	49
O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e seus impactos na aprendizagem	50
A educação no âmbito não formal das escolas de samba	51
As histórias em quadrinhos (HQ) como estratégia de ensino e aprendizagem para os alunos	

da Educação infantil	52
A importância da educação de jovens e adultos no Brasil.....	53
A influência da pedagogia empresarial no aprendizado organizacional.....	54
A inclusão de alunos com TEA no ambiente escolar	55
Síndrome de Burnout - quando o docente adoece	56
As contribuições das habilidades sociais na atuação dos gestores escolares	57

Prefácio

Insumos pedagógicos

A Pedagogia é uma área do conhecimento, bem como uma ciência, cujo objetivo fundamental é pensar, problematizar e ressignificar a educação. Nesse sentido, tanto os pressupostos teóricos quanto os processos de ensino-aprendizagem precisam ser discutidos e praticados, de modo que a sua eficácia científica seja devidamente atestada. O procedimento citado reitera que o laboratório do pedagogo, enquanto profissional, é a vida em comunidade, afinal, não estamos interessados unicamente com os espaços formais de aprendizagem, visto que os sujeitos são formados pelas experiências cotidianas, as quais se iniciaram anteriormente ao período escolar.

Sendo assim, imergir na licenciatura em Pedagogia é fazer convergir um conjunto de variáveis inerentes a ação humana no tempo e no espaço, pois, o processo de formação educacional – com o qual a/o pedagoga/o deve se ocupar – está em constante transformação e/ou adaptação, visando favorecer a integralidade do sujeito. Esse cenário torna o nosso ofício um tanto ingrato, haja vista que nem sempre o objeto de nossa experimentação, a saber, as/os estudantes, poderão afirmar ou saberão que foram as vivências oriundas do período de escolarização que os fizeram se posicionar diante do meio político-social em que vivem.

Daí a relevância do ato de educar, mas, sem perdermos de vista que as/os professoras/es que pensam e problematizam o seu saber-fazer acabam influenciados pela dialética do ensino. Tal assertiva está longe de se enquadrar na condição de novidade, posto que nos formamos pela interação e pelas experiências que adquirimos com as/os outras/os, no decorrer de nossas vidas. Portanto, a ação da/o pedagoga/o não se limita ao ambiente escolar, uma vez que não deixamos de promover a educação em todos os espaços em que passamos. Somos exemplos vivos do que queremos que nossas/os alunas/os se tornem, isto é, pessoas dotadas de atitude.

Isso reforça a necessidade de nos posicionarmos, de não termos medo de sermos avaliados em nossa atuação, mas, sobretudo, que estejamos dispostos a nos reinventarmos. Caso contrário, será impossível que as/os nossas/os discentes ajam de maneira semelhante. Com isso, Paulo Freire (2011) adverte que devemos ser éticos, respeitosos e dignos em nossa prática pedagógica, sendo este um instrumento para que as/os educandas/os alcancem a sua autonomia. Em um mundo que mobiliza a tecnologia digital como sinônimo de liberdade, na mesma proporção em que emprega algoritmos para manipular modos de pensar e ver o mundo através das telas (SALIBA, 2020), o compromisso docente está em demarcar que a nossa profissão necessita de ação, estando esta munida de autoridade e nunca de autoritarismo, para que possamos direcionar as/os futuras/os profissionais da educação por um caminho pedagógico comprometido com a democracia e com as liberdades, afinal, o nosso papel é transformar vidas e mundos.

Vassouras, 29 de novembro de 2023.

Luis Filipe Bantim de Assumpção

Doutor em História Comparada com enfoque em Antiguidade Grega Clássica

Estágio de Pós-Doutorado em Letras Clássicas com estudo em Historiografia Grega Clássica

Prof. Adjunto II da Univassouras, campus de Maricá

Supervisor do Observatório da Educação da Univassouras

Coordenador Local de Doutorado PCI da Univassouras com a UNISINOS-RS

Líder do Grupo de Pesquisa Integrado em História, Patrimônio Cultural e Educação – Univassouras

Referências

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011 (versão epub).

SALIBRA, E. T. Teoria da história em tempos digitais. In: GONÇALVES, M. de A. (Org.). *Teorizar aprender e ensinar história*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020 (versão epub).

Apresentação

Marcia Sena Barbosa Ribeiro Monsores

No dia 21 de novembro de 2023, a Univassouras, campus Maricá, promoveu a I Mostra Científica dos Discentes do Curso de Pedagogia, com o intuito de incentivar e fortalecer os laços acadêmicos de nossas/os futuras/os pedagogas/os com o ambiente universitário. Considerando que este é um espaço de produção, consumo e difusão de conhecimento científico, a Mostra serviu como uma vitrine, ou mesmo um espelho, do que tem sido desenvolvido em nosso curso de licenciatura, cujo enfoque é formar educadoras/es conscientes de sua responsabilidade social.

Os quarenta e seis trabalhos apresentados em forma de resumo, elencam temas diversos e que englobam a atuação do pedagogo em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, além de reiterar a importância de transitarmos pelas diversas fases e modalidades de ensino presentes na legislação vigente, caso estejamos empenhadas/os em capacitar profissionais da educação. Notadamente, estes resumos manifestam os objetos de estudos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), que além de necessários para materializar as ideias e os conhecimentos desenvolvidos no decorrer da graduação, aprimoram a escrita científica dos orientandos e de seus respectivos orientadores, o que reforça o respeito e a solidariedade universitária, bem como social e profissional.

Por se tratar de produções em andamento, em um futuro não muito distante poderemos apreciar integralmente os desdobramentos destes ensaios, onde as/os suas/seus autoras/es buscaram descrever características peculiares sobre a relevância da educação e as suas nuances no decorrer do processo ensino-aprendizagem – seja na academia, seja na escola.

Assim, o curso de Pedagogia da Univassouras, campus Maricá, mantém o seu compromisso de produzir conhecimento científico por meio dos trabalhos acadêmicos considerando que docentes e discentes estão envolvidos no fazer pedagógico, a partir de temas imprescindíveis para a promoção de uma educação de qualidade, empenhadas com a diferença e que atendas as demandas sociais de um mundo cada vez mais plural.

A afetividade e sua contribuição no processo ensino e aprendizagem na Educação Infantil

Adriana da Silva Elizeu
Bruna Kátia dos Santos Ferreira
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim Assumpção (Orientador)

Resumo

O presente estudo tem como temática a afetividade no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, visto que atualmente as carências emocionais e sócias-afetivas em crianças têm sido frequentemente explicitadas por diversos motivos. Com isso, trazer para discussão a afetividade entre aluno e professor no processo de ensino e aprendizagem pode ser algo decisivo para mudanças no cenário da educação e na qualidade da aprendizagem por parte dos alunos, visto que a afetividade é fundamental para influenciar psicologicamente uma criança de forma adequada e positiva, dentro dos objetivos propostos pelo profissional da educação. O objetivo geral deste estudo é analisar o papel da afetividade no processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa assume uma abordagem qualitativa por meio de uma revisão de literatura, a partir de textos especializados, revistas e artigos sobre o assunto em questão. Utilizaremos como referencial teórico metodológico as produções/obras dos seguintes autores: Antunes (2016), Dantas (2014), Wallon (2006), entre outros para dialogar sobre a afetividade e sua contribuição no processo ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Com isso a pesquisa busca considerar que a criança no início do processo de ensino e aprendizagem carrega uma mistura de emoções e vivências familiares. Para ela, a escola é um ambiente novo e o professor tem papel fundamental durante todo o processo escolar. É preciso entender a relação da afetividade entre os alunos e seus educadores para que o processo ensino-aprendizagem atinja os objetivos propostos.

Palavras-Chave: Afetividade; Educação; Professor; Alunos.

A musicalização como ferramenta didática nos anos iniciais do ensino fundamental

Adriana Maria Braga de Souza Silva
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

Este trabalho aborda a musicalização no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, tendo como objetivo geral analisar a musicalização como ferramenta didática utilizada pelos docentes em sala de aula. Para tanto, os objetivos específicos propostos são apresentar as vantagens do uso da musicalização no processo de ensino aprendizagem dos alunos do ensino fundamental dos anos iniciais; destacar a relevância da musicalização para o aprimoramento cognitivo, afetivo, estético, sensorial, emocional e social das crianças. Apesar da sua relevância para o desenvolvimento escolar, a musicalização ainda vivencia situações de defasagem no que diz respeito ao seu uso no ambiente escolar. Os fatores para essa realidade são diversos, a saber: a falta de capacitação dos educadores, a ausência de investimentos em materiais e equipamentos que promovam atividades de musicalização, dentre outros. Assim, estudos científicos acerca do tema comprovam a importância da musicalização no desenvolvimento integral das crianças, tais como Rosa (1990), Girard (2004) e Brito (2003), que evidenciam o distanciamento formativo dos professores com a musicalização, se tomados de acordo com as Legislações Educacionais Brasileiras, como por exemplo o referencial Curricular da Educação infantil (1998), Estatuto da criança e do adolescente (1990) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). A metodologia empregada foi de natureza qualitativa e se pautou na revisão de literatura, para o aprofundamento no trabalho. Como hipótese apontamos que apesar de os professores reconhecerem a importância do desenvolvimento de atividades com musicalização para o processo de ensino-aprendizagem, poucas ações neste sentido foram identificadas. Dessa forma, ressalta-se que as atividades com a musicalização devem ser desenvolvidas em sala de aula. Tendo em vista que o processo de musicalização para os anos iniciais do ensino fundamental é essencial para o desenvolvimento e o crescimento cognitivo, comportamental, social e afetivo das crianças.

Palavras-Chave: Musicalização; Ensino Fundamental – Anos Iniciais; processo de ensino aprendizagem.

A dança na Educação Infantil em ambiente escolar

Amanda Piragine Pinho
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

O movimento corporal permite que os indivíduos se comuniquem, se conheçam e aprendam sobre si e sobre o espaço ao seu redor. Considerando o corpo como um veículo de expressão através do qual a criança conhece o mundo à sua volta, a presente pesquisa se justifica a partir da necessidade de apresentar as possibilidades e os benefícios da dança, em busca de entendimento para a seguinte pergunta problema: “Como a dança pode contribuir para o desenvolvimento da criança na educação infantil?”, pois percebe-se que a dança pode colaborar de maneira significativa ao processo de ensino e aprendizagem, além da formação escolar desse sujeito. Nesse sentido a pesquisa teve como objetivo investigar de que forma a dança contribui para o desenvolvimento das crianças na educação infantil, etapa escolar que abrange a idade de 0 a 6 anos, buscando destacar os limites e as possibilidades, do uso da dança na educação infantil, a partir da BNCC e identificar os benefícios da dança para desenvolvimento da criança na educação infantil, demonstrando que a dança pode ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem, para além das aulas de Educação Física. O estudo configura-se com abordagem qualitativa e pautou-se na pesquisa bibliográfica, e leitura de artigos e livros, com o aporte teórico dos seguintes autores: Strazzacappa (2001), Nanni (2008), Souza (2012) e leitura de documentos como BNCC. Sendo assim, acredita-se que o uso da dança tem um papel fundamental para desenvolvimento de habilidades importantes para a etapa escolar.

Palavras-Chave: Dança; Educação Infantil; BNCC.

A Autoeficácia Docente na Educação de Jovens e Adultos

Ana Aparecida Paula Matias
Talitha da Silva Furtado de Vasconcellos
Profa. Ma. Adriana Pinheiro Serqueira (Orientadora)

Resumo

O presente artigo tem como objetivo geral investigar a relevância das crenças de autoeficácia docente para a atuação do professor na Educação de Jovens e Adultos (EJA). As crenças que o (a) professor (a) constrói acerca do possível êxito em seu desempenho profissional pode provocar impactos em sua atuação laboral e interferir na aprendizagem dos alunos da EJA, modalidade de ensino formada por alunos mais vulneráveis que passaram por interrupção de suas atividades escolares. Desse modo, à luz da Teoria Social Cognitiva (TSC) de Albert Bandura (1977), a presente pesquisa se desenvolve com abordagem qualitativa por meio de revisão bibliográfica, tendo como fonte de dados livros e artigos pesquisados em diversas bases acadêmicas, tais como o Portal da CAPES, Scielo, Repositórios Universitários, entre outros. Embasados em obras de autores como Santos (2022), Brito (2015); Amaral e Palomar (2023), Serqueira et al. (2022) entre outros estudiosos, este estudo apresentará um breve histórico da Educação de Jovens e Adultos e seus principais desafios, evidenciará a contribuição da autoeficácia docente para o bom desempenho dos estudantes da EJA e investigará na literatura programas de formação continuada que podem favorecer a autoeficácia docente. Diante do exposto, acredita-se que políticas públicas poderiam investir em capacitações que visem fortalecer as crenças de autoeficácia dos professores, de modo a estimulá-los na prática pedagógica e auxiliá-los na interação com seus alunos, respeitando-os como sujeitos detentores do direito a uma educação de qualidade.

Palavras-Chave: Autoeficácia docente; Educação de Jovens e Adultos; Professores.

A Interação social entre professor e aluno promovida dentro do ambiente escolar

Ana Carolina Moreira Simões

Rosane Albino de Souza

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

O presente estudo visa discutir os impactos das interações sociais nas relações de ensino-aprendizagens, tecidos no Ensino Fundamental – Anos Iniciais. O nosso enfoque reside nas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental, afinal, essas crianças estão migrando da educação infantil, passando a vivenciar uma realidade didático-pedagógica distinta daquela com a qual estavam habituadas. É muito importante que em todo nosso trabalho acadêmico tenhamos um olhar cuidadoso para essas crianças que migrando da educação infantil para o ensino fundamental precisam ser acolhidas de maneira que o impacto dessa transição não afete o seu desempenho e desenvolvimento escolar. Com isso, nos propomos a identificar a importância da interação social entre as/os professoras/es e as/os alunas/os no processo de ensino-aprendizagem da criança na escola. Citamos em um primeiro momento Freire pois temos como proposta e objetivos enfatizar que dentro dos processos de interação é preciso que aja acolhimento em todo o processo de aprendizagem. Partindo do princípio que devemos levar em consideração todas as vivências da criança, respeitando como seres únicos, Freire nos fala de uma interação libertária entre professor e aluno, porém isso não acontece com a ausência de autoridade do professor, mas sim com uma linguagem com liberdade de troca em conhecimentos que faz com que essa interação seja mínima em relação ao processo de adaptação, a criança precisa sentir que está em um ambiente seguro e que ele pode contar com a figura do educador. Para tanto, a metodologia empregada foi a revisão de literatura pautada em um viés qualitativo, complementada pelo aporte teórico, sobretudo, de Montoan (2008), Ferreiro (1994), Vigotski (1987) e Freire (1987), uma vez que debateram incessantemente acerca da interação social no ambiente escolar. Falaremos no decorrer da nossa revisão de literatura sobre os outros autores citados em nosso trabalho acadêmico a respeito das questões que envolvem os processos de interação social entre professor e aluno dentro do 1º ano do ensino fundamental. Almejamos que os resultados desenvolvidos nesse trabalho levem o público-alvo esperado, a saber, docentes da Educação Básica e Superior, a repensarem as suas práticas pedagógicas voltadas ao acolhimento das/os estudantes do 1º ano dos Anos Iniciais, posto que este cenário de mudanças necessita de um ambiente acolhedor na rotina escolar que se não for bem atendida e observada, afetar o desenvolvimento das crianças em sua vida escolar.

Palavras-Chave: Interação social; relação ensino aprendizagem; anos iniciais; alfabetização.

Desafios dos processos de ensino e aprendizagem na EJA

Ana Paula de Melo Carneiro de Albuquerque

Débora Gomes de Lima

Profa. Dra. Rejane Lucia Amarante de Macedo (Orientadora)

Resumo

No Brasil, desde a época de sua colonização, os Jesuítas se dedicavam a alfabetizar (catequizar), tanto crianças indígenas como índios adultos, em uma intensa ação cultural e educacional, a fim de propagar a fé católica juntamente com o trabalho educativo. Com isso, a educação de jovens e adultos (EJA), vem se tornando uma ferramenta muito importante na alfabetização desses alunos, que por algum motivo, não concluíram seus estudos quando crianças. Como objetivo geral, propomos identificar percursos que proporcionem o interesse e motivação para que não desistam dos seus objetivos, construindo um cidadão crítico e ativo na sociedade. Paulo Freire trouxe um método de educação construído em cima da idéia de um diálogo entre educador e educando, onde há sempre partes de cada um no outro, não poderia começar com o educador trazendo pronto no seu mundo, do seu saber, o seu método e o material da fala dele. Ele dizia que o professor deveria ser sensível à história de vida dos alunos, resgatando seus sofrimentos, mazelas e cicatrizes. A partir dessa vivência, o conhecimento seria construído. Emília Ferreira afirma que a construção do conhecimento da leitura e da escrita, tem uma lógica individual, embora aberta à interação social na escola e fora dela. Existem atividades que visam trabalhar os conteúdos voltados a alfabetização, ou seja, aprender a ler e escrever. A metodologia empregada consiste em uma pesquisa bibliográfica, com base em estudos e teorias existentes sobre o tema. Serão realizadas revisões sistemáticas de leitura, buscando artigos científicos, livros e outros materiais relevantes.

Palavras-Chave: Aprendizagem; Alfabetização; Educação.

Habilidades empáticas como pré-requisito na formação de professores alfabetizadores

Ana Paula Passos Soalheiro

Marcela Santana Leite

Profa. Ma. Adriana Pinheiro Serqueira (Orientadora)

Resumo

Desde o século XVI existem tentativas de estruturar a Educação no Brasil, um processo que iniciou desde a chegada dos Jesuítas com o objetivo de catequisar os indígenas. A busca pela organização da educação permanece até os dias de hoje, a saber, as experiências desafiadoras vivenciadas por professores e alunos no ambiente escolar. Dentre esses desafios, destacam-se as questões relacionadas à alfabetização e ao letramento no Ciclo da Alfabetização, processo que se desenvolve na construção do conhecimento da leitura e da escrita individualmente, que pode ocorrer por meio das interações sociais dentro ou fora do contexto escolar. Assim, esse artigo destaca as habilidades empáticas como pré-requisitos na formação de professores alfabetizadores e suas contribuições para o processo de aprendizagem durante o Ciclo de Alfabetização. À luz da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (TBDH) de Urie Bronfenbrenner (1979/2002), a pesquisa tem como objetivo geral promover uma reflexão sobre a importância das habilidades empáticas dos professores alfabetizadores no processo de alfabetização e letramento dos alunos do Ciclo de Alfabetização. O Modelo Bioecológico destaca-se por considerar a bidirecionalidade nas interações pessoa-contexto, evidenciando as características biopsicossociais dos professores alfabetizadores e de seus alunos. A pesquisa assume abordagem qualitativa, obtendo como referencial teórico metodológico autores como Ferreiro (2001), Del Prette e Del Prette (2022), entre outros que favorecem reflexões e diálogos sobre o tema alfabetização e letramento por meio das habilidades empáticas. Acredita-se que programas de formação com foco nas habilidades empáticas podem auxiliar os professores durante a alfabetização dos seus alunos.

Palavras-Chave: Habilidades empáticas; Ciclo de Alfabetização; Professores.

O papel do mediador no contexto escolar

Andréa Vieira de Souza
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

O presente trabalho discute a atuação do mediador escolar, também denominado mediador pedagógico, profissional de apoio e agente de inclusão no processo de aprendizagem e formação do aluno com necessidades especiais, além da busca por compreender como sua prática é fundamental para auxiliar a pessoa com deficiência no ambiente escolar. Há de se considerar os problemas estruturais que persistem no processo de inclusão escolar, dentre eles, a falta de compreensão acerca da importância e atuação desse profissional. A esse respeito, pensar a inclusão, faz jus a uma demanda societária, pesquisas que reflitam sobre a mediação escolar, suas dificuldades, desafios e potencialidades; e na formação do aluno mediado são de grande relevância para educação inclusiva, principalmente para os professores regentes e mediadores atuantes. Diante do exposto, este trabalho se desenvolveu a partir da revisão de literatura, tendo como aporte teórico Mantoan (2006), Manzotta (1982), considerando ainda as legislações educacionais brasileiras, como por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a LBI (2015) e o Estatuto da Pessoa Com Deficiência (2015). Através destas leis, tivemos a oportunidade de conhecer os marcos para a educação inclusiva no Brasil e em Maricá. Sendo assim, é de suma importância que este profissional esteja atuando de maneira responsável, visando, além da mediação, o desenvolvimento integral do aluno PcD.

Palavras-Chave: Mediador escolar; Profissional de apoio; Agente de inclusão.

Escola Municipal Rodrigo Monteiro – um estudo de caso das práticas pedagógicas da escola de campo

Carivaldina Pacheco
Luziene Clemente Ferreira
Prof. Me. Bruno Brandão Augusto (Orientador)

Resumo

A presente pesquisa deste artigo tem a finalidade de descrever parte das experiências pedagógicas promovidas pela gestão da escola municipal Rodrigo Monteiro, escola categorizada como educação no campo, instalada na Serra do Camburí, no território de Maricá-RJ. O reporte das práticas visam construir uma narrativa de valorização desse modelo de ensino, sob o argumento de que essa modalidade se constitui fundamental para oferta adequada de ensino para população que vive na região rural, pois produz pelo campo, um currículo legítimo e apropriado as condições e necessidades de sua população. Nesse sentido a pesquisa objetiva conduzir um olhar ampliado sobre formação dessas turmas organizadas no modelo multisseriado do pré-escolar ao quinto ano dos anos iniciais do ensino fundamental, em relação aos aspectos do desenvolvimento da leitura e da escrita. A metodologia selecionada terá abordagem qualitativa com referência na estrutura proposta por Minayo (2003) cuja contribuição reflete uma adequada organização processual para os levantamentos e inferências teóricas ligadas ao estudo das escolas e educação do campo, e Fachin (2006) no que diz respeito a compreensão, objetivos e estruturação de pesquisas que se utilizam o estudo de caso como opção metodológica. Busca-se assim contribuir a análise das características sócio culturais e ambientais implicados na produção de conhecimentos realizados pelos estudantes do campo.

Palavras-Chave: Educação do campo; Currículo; Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança de 0 a 2 anos

Carla Sabrina da Costa Ribeiro

Maira Lourenço

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

O presente trabalho aborda a importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança de 0 a 2 anos. A música está presente em todas as culturas como linguagem simbólica, dotada de representações, que possibilita a criança expressar suas emoções e sentimentos. Isso favorece a formação integral do sujeito, contribuindo para o aprimoramento de sua capacidade de comunicação e de expressão. A música é necessária na vida das pessoas, principalmente nos primeiros anos escolares da criança. Através da musicalização, as crianças conseguem desenvolver as suas habilidades cognitivas e linguísticas, motoras e sócio afetivas, além de aprenderem a lidar com os seus sentimentos e emoções, responsáveis pela construção da identidade de cada criança. Portanto, temos com objetivo geral, reconhecer a importância da música na aprendizagem da criança. Já os específicos são: Analisar as contribuições que a música traz para a aprendizagem; Relacionar como a escola estimula a música na aprendizagem do aluno; Identificar o entendimento dos professores sobre o papel da música na educação infantil. A pesquisa assume metodologicamente um caráter qualitativo, por meio da revisão de literatura e, como referencial teórico-metodológico, mobilizamos Piaget (1978) e Brescia (2003).

Palavras-chave: Processo de Ensino-Aprendizagem; Musicalização; Educação infantil.

Avaliação e fracasso escolar em debate na contemporaneidade

Daiana dos Santos Silva e Silva Reis
Prof. Me. Bruno Augusto Brandão (Orientador)

Resumo

Este estudo possui como premissa uma relação existente entre a avaliação educacional e o fracasso escolar, nesse sentido, busca contribuir ao debate acadêmico considerando em seus objetivos a investigação dos aspectos que podem ser considerados capitais ao sistema de fracasso e seus derivados sociais em hipótese, a formação dos professores, as condições de gestão e o uso dos recursos didáticos. Os procedimentos metodológicos propostos na pesquisa estão caracterizados no campo da pesquisa qualitativa, articuladas aos procedimentos de levantamento bibliográficos em acordo aos objetivos inscritos para o estudo sugerindo que o tratamento dos dados obtidos siga o procedimento de execução composto em acordo com Minayo (2003) sendo esta uma abordagem adequada que possibilita que o objeto seja estudado a partir de aplicação de técnicas que colaboram em explicitar a complexidade da realidade na qual desejamos observar, além de oferecer um conjunto de procedimentos que nos levam a pensar a realidade social e estudá-la. Sob foco da revisão bibliográfica, utilizaremos como referencial teórico, ainda em formato inicial, as produções de Hoffmann (2012), Luckesi (2011), Patto (2022), para dialogar sobre o tema. Acreditamos que nossas inferências nos assuntos investigados podem contribuir para fomentar as reflexões necessárias e possíveis discussões sobre as práticas atuais, de modo que possa atender as necessidades e se fazer cumprir o direito dos educandos para que assim alcance uma educação plena e de qualidade.

Palavras-Chave: Educação; Fracasso Escolar; Gestão de Ensino.

Os desafios do processo de ensino-aprendizagem de crianças com TDAH: Uma análise a partir da docência

Damiana Cordeiro de Carvalho Martins

Patrícia Pereira Cardosos da Silva

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

O processo de ensino-aprendizagem de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um desafio significativo para educadores e profissionais de saúde. O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a atenção, concentração e autorregulação do comportamento, impactando diretamente o desempenho escolar e o bem-estar dessas crianças. Acredita-se que estratégias pedagógicas individualizadas, o envolvimento dos pais e profissionais de saúde, bem como a capacitação dos professores em relação ao TDAH, podem contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dessas crianças. O propósito deste estudo consistiu em identificar as práticas pedagógicas que promovem a inclusão de alunos diagnosticados com TDAH nas escolas, sob a ótica dos professores, ao mesmo tempo em que se buscou identificar estratégias para lidar com esses desafios de maneira eficaz. A pesquisa busca entender as dificuldades enfrentadas pelos professores ao lidar com esses alunos e identificar estratégias que podem ser adotadas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem dessas crianças. Este estudo foi conduzido com base em uma revisão bibliográfica, explorando a literatura disponível sobre o TDAH e seu impacto no ambiente escolar. A metodologia em questão envolveu a análise crítica de artigos científicos, livros e outras fontes relevantes que discutem o tema, através dos seguintes autores: Mattos (2007), Santos (2007) e Couto, Melo-Júnior e Gomes (2010). A pesquisa busca consolidar informações e perspectivas de especialistas e pesquisadores no campo da educação e da saúde. A partir da análise da literatura, ficou evidente que o processo de ensino-aprendizagem de crianças com TDAH é complexo e desafiador. Professores enfrentam dificuldades relacionadas à atenção seletiva, hiperatividade e impulsividade desses alunos, o que pode afetar o desempenho acadêmico e o ambiente da sala de aula. No entanto, também se destaca a importância de abordagens pedagógicas adaptadas, estratégias de apoio e parceria entre educadores, profissionais de saúde e pais. Este estudo destaca a importância de abordar os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem de crianças com TDAH. A inclusão escolar e a adaptação de práticas pedagógicas são cruciais para melhorar o desempenho acadêmico e o bem-estar desses alunos. O apoio interdisciplinar e a formação docente são fundamentais para enfrentar eficazmente esses desafios e promover a qualidade da educação inclusiva.

Palavras-Chave: TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade); Ensino-Aprendizagem; Docência.

A formação continuada do professor alfabetizador

Daniele Costa da Silva Machado
Profa. Ma. Ana Luiza Dias Bastos de Lima (Orientadora)

Resumo

A formação de professores no Brasil iniciou-se no final do século XIX com Escolas Normais destinadas à formação de docentes para as primeiras letras. Essas escolas tinham a função de preparar os professores para o ensinamento da classe popular, tendo em vista que essas classes eram responsáveis pelo exercício do trabalho fabril. A problemática da formação de professores em cursos específicos se deu a partir da independência do país, já no período colonial. Desde o período do Brasil Colônia não havia a preocupação sobre a formação docente, e é em 15 de outubro de 1827 que surge a lei das Escolas de Primeiras Letras com a preocupação da formação docente que foi responsável por determinar que o ensino devesse ser desenvolvido pelo método mútuo prevendo que havendo necessidade seriam implantadas escolas em cidades, vilas e lugares mais populosos e no final da década de 1930 se dá à iniciação da formação em nível superior com curso de bacharelado com extensão de mais um ano com disciplinas voltadas para a área da educação para a obtenção da licenciatura. O presente estudo tem como objetivo analisar de que modo se dá a formação continuada do professor alfabetizador, para obter os resultados no presente artigo será utilizada a metodologia de abordagem qualitativa através da revisão de literatura com a utilização de revistas científicas, livros e outros. O estudo indicou que para haver uma formação continuada de qualidade para os profissionais de alfabetização, é necessário que haja a melhoria na qualidade de formações de aprendizagem ofertadas a esses profissionais.

Palavras-Chave: Professor alfabetizador; Formação continuada; Alfabetização.

Educação ambiental na formação de crianças e adolescentes: Promovendo consciência e responsabilidade

Danielle da Silva Verçosa
Profa. Ma. Ana Luiza Bastos de Lima (Orientadora)

Resumo

A preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade tornou-se um tema central nas discussões globais, mais urgente à degradação ambiental e à escassez de recursos naturais. Nesse contexto, a formação de crianças e adolescentes desempenha um papel fundamental na construção de um futuro mais consciente e responsável. A inclusão da educação ambiental na formação de crianças e adolescentes é crucial diante dos desafios ambientais globais. Essa abordagem visa desenvolver uma consciência ambiental desde a infância, capacitando as gerações futuras a compreenderem, respeitarem e agirem de maneira responsável em relação ao meio ambiente. Promover a formação de crianças e adolescentes conscientes e responsáveis em relação à sustentabilidade por meio da educação ambiental. Desenvolver programas educacionais que promovam a conscientização sobre questões ambientais e incentivem a adoção de práticas sustentáveis entre crianças e adolescentes. Integrar a educação ambiental de forma transversal em diferentes disciplinas e atividades escolares, abordando temas relacionados à sustentabilidade. A pesquisa se desenvolve a partir de uma abordagem qualitativa formal. Para a educação ambiental na formação de crianças e adolescentes envolve abordagens práticas e participativas, Atividades ao livre, entre outros. Jean Piaget, renomado psicólogo do desenvolvimento, não focou especificamente na educação ambiental, mas suas teorias sobre o desenvolvimento cognitivo e moral podem ser aplicadas nesse contexto. A pesquisa desenvolvida contribuirá com a implementação da educação ambiental na formação de crianças e adolescentes que desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais sustentável. Essa abordagem não beneficia apenas as gerações presentes, mas também a futuras, promovendo uma relação equilibrada entre seres humanos e natureza.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; consciência; Meio ambiente; Criança e adolescente.

Evasão escolar no Brasil: um percurso histórico sobre educação e desigualdades sociais

Elaine Melanes do Nascimento Mariano
Luzia Beatriz Pinheiro da Costa
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

Este artigo aborda o tema evasão escolar, e a sua importância para pensarmos o processo educacional. O estudo visa analisar as causas, efeitos da evasão escolar e sugerir propostas para superarmos esse cenário. Este trabalho foi realizado através da metodologia de revisão, a qual nos ajudou a coletar informações acerca dos fatores que acarretaram a evasão escolar. Além disso o estudo explora intervenções eficazes, como programas de apoio a estudantes em risco e melhorias na qualidade da educação. O objetivo é fornecer uma visão abrangente do problema da evasão e contribuir com recomendações para promover a retenção dos estudantes e a equidade no sistema educacional. Incentivando uma educação inclusiva e eficaz reduzindo a evasão escolar e melhorando as oportunidades de acesso acadêmico para todos os estudantes (VASCONCELLOS, 1995). A abordagem metodológica será qualitativa (VASCONCELLOS 1995). Utilizamos como referencial teórico as produções, obras dos seguintes autores: Celso Vasconcellos, Márcia Rodrigues Neves Cerotti, entre outros para dialogar sobre a evasão escolar. O desenrolar da pesquisa trará contribuições e elementos importantes para discutir a educação no Brasil. Pois a evasão escolar no Brasil tem uma história longa e complexa, e apesar dos avanços ainda é um problema, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A história da evasão escolar no Brasil reflete desafios persistentes na construção de um sistema educacional inclusivo e de qualidade.

Palavras-Chave: Evasão Escolar; Educação Brasileira; Processo de Ensino Aprendizagem.

Educação Inclusiva: Relações de Comprometimento entre a família e escola

Eliane da Costa Cardoso da Silva
Iriana Leandro dos Santos
Prof. Me. Bruno Brandão Augusto (Orientador)

Resumo

O presente artigo visa apresentar discussões sobre a parceria entre família e escola em relação aos alunos com deficiência considerando a necessidade de discutirmos e pensarmos como é possível inserir os educandos para enfrentar seus desafios diários. Neste modelo os familiares possuem um papel fundamental na aprendizagem da criança, pois compreendemos que é na família que começa o processo de inclusão. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho consiste em apresentar as principais políticas públicas; e discorrer sobre a importância do trabalho colaborativo na educação inclusiva. Com embasamento teórico e metodológico destacam-se os autores Carvalho (1999), Freire (1999), e Sasaki (1997), considerando ainda as legislações educacionais brasileira, como por exemplo, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Lei nº 13.146/2015, e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei nº 8.067 de 13 de julho de 1990. Os procedimentos metodológicos propostos na pesquisa estão inseridos na perspectiva qualitativa, articuladas aos procedimentos de levantamento inscritos por Minayo (2003). Consideramos que a escolha dessa abordagem qualitativa, permitirá que o objeto seja estudado a partir de aplicação de técnicas interpretativas sob as quais o pesquisador estará em contato com o objeto de estudo de forma a explicitá-lo em sua complexidade na qual desejamos observar. Trata-se de uma pesquisa científica que aborda a educação inclusiva, como um tema bastante relevante na perspectiva de refletir sobre a Inclusão escolar das pessoas com deficiência.

Palavras-Chave: Inclusão; educação especial; família; escola.

A atuação do pedagogo no âmbito hospitalar

Elidia dos Santos Rodrigues

Marta Souza Santos

Profa. Ma. Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro (Orientadora)

Resumo

A educação é um processo contínuo de desenvolvimento que engloba habilidades, hábitos, interação, costumes e valores, no qual o indivíduo transmite e recebe conhecimentos no convívio em sociedade. A Pedagogia Hospitalar no Brasil surgiu em 1950, no Hospital Municipal Jesus, localizado no estado do Rio de Janeiro. Sua finalidade é o acompanhamento de estudantes, durante o período de internação prestando apoio pedagógico humanizado, ao estudante fragilizado pela doença e retirados de seu cotidiano durante o período de internação. Este estudo justifica-se a partir da necessidade de entender como o pedagogo desenvolve o seu trabalho neste ambiente. Busca responder a seguinte pergunta: como o caráter humanista do pedagogo hospitalar pode auxiliar na construção social da criança no ambiente hospitalar, de modo a dar continuidade ao processo de desenvolvimento do aluno-paciente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relevância da atuação do pedagogo em âmbito hospitalar, conceituando a Pedagogia Hospitalar, verificando possíveis dificuldades e seus desafios ao se deparar com essa realidade e observar os benefícios atrelados às interações desenvolvidas na brinquedoteca hospitalar. A pesquisa caracteriza-se por ser descritiva com abordagem metodológica qualitativa e de revisão bibliográfica. Como aporte teórico e metodológico com os autores Matos e Mugiatti (2012) e na constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e na LDB lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acredita-se que o presente trabalho contribuirá com elementos relevantes para a discussão sobre a importância de um olhar mais atento ao profissional que atua no cotidiano de uma criança internada.

Palavras-Chave: Pedagogia Hospitalar; Espaços não escolares; Brinquedoteca Hospitalar.

Pesca Artesanal, Comunidades Tradicionais e Educação: Um Estudo de Sustentabilidade em Zacarias, Maricá, RJ

Elisa Lampes Ramos
Ana Luiza Dias Bastos de Lima (Orientadora)

Resumo

A pesca artesanal é um elemento crucial na definição da comunidade tradicional de pescadores de Zacarias, Maricá, RJ. O presente artigo busca compreender os aspectos históricos, ambientais e educacionais que moldaram essa comunidade, destacando a importância da pesca. Além disso, a pesquisa explora o papel vital da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na integração desses pescadores ao sistema educacional e na promoção da conscientização ambiental. Este estudo tem como objetivo geral investigar o processo de conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis, além de comprovar a eficácia da EJA como propulsora de oportunidades educacionais para a comunidade de pescadores de Zacarias. Para atingir esses objetivos, adotaremos uma abordagem qualitativa com base em revisão bibliográfica, apoiada em obras de autores como Brum (2016), Furtado (2023) – especialistas na história de Maricá – e Freire (2020), cuja obra “Pedagogia do Oprimido” lança luz sobre questões como desalienação e trabalho livre. Além disso, realizaremos observações in loco das práticas artesanais. A EJA é fundamental para proporcionar oportunidades educacionais a membros da comunidade que abandonaram a escola devido a diversos desafios, entre eles os econômicos. Essa pesquisa destaca a integração do conhecimento tradicional dos pescadores nas estratégias educacionais, visando promover uma cidadania ativa na comunidade. A sociedade deve compreender a função da sustentabilidade para proteger o meio ambiente, exigindo compromisso com o desenvolvimento humano e ambiental, despertando a percepção ambientalista através da mudança de valores, ações e hábitos racionais

Palavras-Chave: Pesca artesanal; Comunidades Tradicionais; Educação de Jovens e Adultos.

A ludicidade e o processo de ensino-aprendizagem da matemática, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, durante o isolamento de covid: entre práticas e possibilidades

Emiliana Guimarães Coelho da Silva

Mariana Couto Martins Verçosa

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para a educação, exigindo que os professores se reinventassem para manter o engajamento dos alunos. Assim, este estudo propõe investigar o potencial da ludicidade como instrumento didático-pedagógico em matemática no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Nesse contexto, a ludicidade surge como uma ferramenta educacional capaz de tornar o aprendizado estimulante e motivador. Logo, o nosso objetivo geral é analisar a transformação do uso da ludicidade no ensino de matemática nos anos iniciais, pós o isolamento social considerando as práticas pedagógicas atuais e propondo melhorias quando necessário. Para tanto, os nossos objetivos específicos são: identificar como as práticas pedagógicas atuais utilizam a ludicidade para promover o ensino de matemática; investigar os impactos das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem de matemática nos anos iniciais e; propor possíveis melhorias no uso da ludicidade em matemática. A abordagem metodológica será qualitativa (STRAUSS, CORBIN, 2008, P.18), pois oferece métodos para refletir e examinar a legitimidade social, evidenciando o lúdico como instrumento fundamental para vivência e aprendizagem no desenvolvimento cognitivo infantil. Já o referencial teórico - metodológico se constitui a partir das obras de Kishimoto (2017), Vygotsky (1998), Piaget (1990) entre outros para dialogar sobre o tema deste trabalho. Espera-se que o desdobramento desta pesquisa possa contribuir para aprimorar as práticas pedagógicas no ensino de matemática nos anos iniciais, fornecendo subsídios teóricos e práticos para os professores utilizarem a ludicidade como uma ferramenta educacional poderosa, para o bom desenvolvimento do aluno, cognitivo, motor e social.

Palavras-Chave: Pandemia; Educação; Ludicidade; Matemática; Ensino Fundamental; Anos Iniciais.

A ludicidade como caminho facilitador do letramento matemático desde a Educação infantil

Eva Teixeira dos Santos
Profa. Ma. Adriana Pinheiro Serqueira (Orientadora)

Resumo

Na Educação Brasileira há alunos que apresentam dificuldades no processo de ensino aprendizagem, principalmente na matemática, disciplina vista por muitos como de difícil compreensão. Assim sendo, acredita-se na ludicidade como estratégia facilitadora do letramento matemático desde a Educação Infantil, afinal, pensar a matemática na Educação Infantil na perspectiva do letramento, contribui com a manifestação das várias hipóteses que podem ser levantadas pelas crianças frente a situações problematizadoras e prazerosas em sala de aula. Com base em teóricos como Piaget (1971) e autores como Kishimoto (2003) e Fonseca (2004), a pesquisa tem por objetivo geral identificar na literatura de que forma a ludicidade pode favorecer o letramento matemático na infância. Trata-se de um estudo desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo, onde buscou-se aprofundamento do tema a partir da leitura livros e artigos científicos. Acredita-se na perspectiva do letramento desde a Educação Infantil por meio de um contexto lúdico do universo infantil no qual sejam identificados os interesses e as necessidades dos alunos que se encontram nessa fase de desenvolvimento. A pesquisa assume metodologicamente um caráter qualitativo (STRAUSS, Corbin, 2008) pois oferece um conjunto de procedimentos que favorece reflexões sobre a realidade social. Desse modo, o desenvolvimento deste estudo constitui-se como caminho facilitador para a compreensão de como as atividades lúdicas podem contribuir com o letramento matemático desde a Educação infantil.

Palavras-Chave: Letramento matemático; Ludicidade; Educação Infantil.

O uso dos recursos tecnológicos para o ensino da matemática nos anos iniciais

Fábia da Silva

Nayra Barreiros da Silva

Profa. Ma. Adriana Pinheiro Serqueira (Orientadora)

Resumo

Há anos a matemática vem sendo evidenciada como uma disciplina de difícil entendimento, a qual o processo de ensino-aprendizagem dos alunos se encontra envolto a dúvidas e incertezas. Em razão dessas dificuldades, grande parte dos estudantes criam um “certo bloqueio” com relação a matéria. Nesse sentido, autores afirmam que as dificuldades dos alunos são oriundas de medo ou falta de confiança em relação à Matemática devido a experiências anteriores negativas, quantidade excessiva de conteúdo, metodologias ultrapassadas, falta de planejamento para as aulas, ausência de recursos (ROLKOUSKI, 2017; VIANA, 2015). Considerando a dificuldade dos alunos em aprender matemática, cabe aos docentes a reflexão sobre a metodologia utilizada nas aulas, buscando assim, motivação para desenvolver um bom trabalho no ambiente escolar. Desta forma, o estudo tem como objetivo geral investigar por meio de revisão bibliográfica as contribuições dos recursos tecnológicos para aprendizagem da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo possibilitará a descrição dos principais desafios enfrentados pelos professores no processo de aprendizagem da matemática, além de apresentar os recursos tecnológicos como facilitadores desse processo e ressaltar práticas pedagógicas que utilizam a tecnologia para contribuir com a aprendizagem dessa disciplina, tão temida por muitos estudantes. No que tange a trilha metodológica, a pesquisa caracteriza-se por ser bibliográfica e descritiva com abordagem qualitativa. Assim, embasados em autores como Eskildssen (2017) e Corrêa e Brandemberg (2021) a presente pesquisa busca apresentar a ampliação de possibilidades de atuação dos professores a partir da utilização de recursos tecnológicos que favorecem troca de experiências, discussões e adequações de propostas, contribuindo com o senso crítico do aluno, auxiliando-o no aprimoramento de suas habilidades e competências.

Palavras-Chave: Matemática; Recursos tecnológicos; Aprendizagem.

A importância dos responsáveis no processo de ensino aprendizagem das/os estudantes no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Francianne Teixeira dos Santos
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

Com o aumento das demandas de trabalho e a elevação do cenário inflacionário no Brasil, temos que a maioria dos membros adultos de uma família foram levados a trabalhar fora para assegurarem as demandas mínimas de sobrevivência. Em função disso, ao percebermos que estes mesmos adultos são os responsáveis das/os estudantes em idade escolar, é inevitável que aqueles se tornem incapazes de vivenciar intensamente as demandas escolares de seus/suas filhos/filhas. Ainda que não seja de forma proposital, as demandas maiores de trabalho inviabilizam a relação entre a família e a escola. Por estes motivos, surgem dúvidas e questionamentos quanto a maneira que as crianças aprimoram as suas habilidades e competências em âmbito escolar, afinal, as/os responsáveis tendem a acompanhar os rendimentos estatísticos das avaliações. Assim, este estudo se propôs a identificar a importância da participação dos responsáveis na relação família e escola, tendo por hipótese de que uma criança com o acompanhamento da vida escolar de perto possui um rendimento melhor do que aquela que não o possui, acarretando em deficiências no seu processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa possui abordagem qualitativa (STRAUSS, CORBIN, 2008, p.18) e analisou o impacto da participação dos responsáveis na vida dos alunos. Utilizaremos como referencial teórico as obras dos seguintes autores: Pereira (2008), Charim (2009), Freire (2000), entre outros para que possamos dialogar sobre a relação entre família e escola. O desdobramento deste trabalho pode contribuir para a discussão da temática acerca da família e a sua participação no âmbito escolar.

Palavras-Chave: Desenvolvimento escolar; relação família-escola; ensino fundamental.

A afetividade docente durante o processo de alfabetização

Gérica Pereira de Mattos

Sandra Inocência Caldas

Profa. Ma. Adriana Pinheiro Serqueira (Orientadora)

Resumo

O presente trabalho evidencia a afetividade como fator que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo dos discentes, possibilitando-lhes o contato com os próprios sentimentos, emoções e situações que são vivenciadas nas interações com o outro. Acredita-se na afetividade como base para a alfabetização mediante as dificuldades enfrentadas por muitas crianças durante o processo de aquisição da leitura e da escrita. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é discutir sobre os impactos da afetividade docente no processo de alfabetização dos alunos. Ao perceber ser acolhida e tratada com afetividade pelo (a) professor (a), a criança se dedica e o processo de ensino e aprendizagem torna-se prazeroso, no qual os docentes podem aproveitar o máximo as aptidões de seus alunos e estimulá-los. A fim de compreender a relação entre a afetividade do (a) professor (a) e aprendizagem dos alunos, a pesquisa se desenvolve numa abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica. Como referencial teórico-metodológico destacam-se as contribuições das teorias de Piaget (1975), Wallon (1999) e Vygotsky (2003) sobre o desenvolvimento humano e aprendizagem, a fim de aprofundar o entendimento sobre a Afetividade e sua importância para o processo de alfabetização dos alunos. Sendo assim, acredita-se na relevância dos vínculos afetivos como facilitadores do processo de aprendizagem, de modo que os educadores se mantenham atentos a construção do próprio sujeito em si, e desenvolvam suas práticas por meio de estratégias que possibilitem interações saudáveis e que fortaleçam a confiança por parte da criança que está sendo alfabetizada.

Palavras-Chave: Afetividade; Aprendizagem; Alfabetização.

Gamificação na trajetória dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Gilmara Ferreira Silva
Marcella Torres Simões de Souza
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

O consumo dos jogos eletrônicos tem crescido nos últimos anos. Impulsionado pela acessibilidade digital e a diversidade de plataformas de acesso, essa crescente demanda reflete a importância que os jogos conquistaram dentro da sociedade, como forma de entretenimento global e fenômeno cultural, a qual se faz possível através do constante aprimoramento tecnológico. Entretanto, as instituições de ensino básico têm se deparado com o desestímulo das/os alunas/os em sua trajetória escolar, sobretudo pela falta de integração entre as TDIC e as práticas escolares. Destarte, a gamificação como metodologia nos anos iniciais do ensino fundamental I considera os jogos eletrônicos como um meio de favorecer o desenvolvimento do aluno em seu processo de ensino-aprendizagem. Assim, o objetivo geral deste trabalho é investigar como a gamificação contribui para o desenvolvimento escolar das/os alunas/os dos anos iniciais do ensino fundamental, o qual se desdobra nos seguintes objetivos específicos: Definir o conceito de gamificação e sua relação no contexto atual geral da educação; Evidenciar a importância da formação continuada em gamificação para os docentes e discutir sobre como jogos bem planejados podem contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias aos educandos, como: enfrentar desafios e buscar soluções. A metodologia partirá da revisão de literatura através de artigos científicos e da análise de obras como as de Minayo (1994), Lakatos (1992), Alves (2015), Darolt (2021) e Eugenio (2020). Daí a hipótese de que a gamificação é uma ferramenta importante no resgate do interesse dos educandos no aprendizado durante o seu percurso escolar.

Palavras-Chave: Gamificação; Ensino Fundamental I; Educação; Brasil; Aprendizagem.

A cultura da educação antirracista na Educação Básica

Ingrid Marcelina da Silva Farias
Prof. Me. Bruno Brandão Augusto (Orientador)

Resumo

No Brasil, o racismo estrutural é uma das principais causas de desigualdades, pois, representa uma forma sistemática de discriminação que tem na distinção da cor da pele o fundamento de múltiplas violências que resultam invariavelmente em desvantagens, muitas vezes irreversíveis a população negra. Nesse sentido, essa pesquisa visa estabelecer aportes reflexivos para o amplo entendimento de que a Educação Antirracista é de extrema importância para garantir que todos sejam tratados com equidade, respeito e tenham seus direitos garantidos. Dessa forma, entendemos que a escola é um lugar privilegiado para desenvolver essas reflexões e sendo nosso objetivo geral subsidiar teoricamente educadores da educação básica a partir da revisão de literatura, e de forma específica refletir sobre métodos que contribuam para a construção de conceitos positivos nas metodologias infantis referente a sua própria identidade cultural e outras culturas, considerando que a criança em contato com esses assuntos se desenvolvam de forma mais crítica e com capacidade questionadora das desigualdades raciais. A pesquisa observará como metodologia uma abordagem qualitativa segunda a perspectiva procedimental de Minayo (2003). Utilizaremos como referencial teórico as produções dos seguintes autores: Freitas (2016), Ribeiro (2019), Cavalleiro (2003) para dialogar sobre o racismo. Compreendemos que o estudo poderá contribuir para valorização da educação antirracista nos espaços escolares, a partir da reflexão sobre as práticas e estratégias que devem ser utilizadas no combate dessa causa.

Palavras-Chave: Racismo; Racismo estrutural; Educação antirracista.

A importância da contação de Histórias na Pré-escola

Iula Henrique dos Santos Ribeiro

Sonia José Aguiar Bastos

Profa. Dra. Rejane Lucia Amarante de Macedo (Orientadora)

Resumo

A pesquisa propõe uma investigação aprofundada sobre a prática da contação de histórias na pré-escola, reconhecendo seu papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças nesse estágio crucial. O problema de pesquisa destaca a necessidade de compreender como a contação de histórias transcende sua natureza lúdica, tornando-se uma ferramenta pedagógica poderosa. O estudo busca explorar como essa prática impacta a imaginação, criatividade e expressão oral das crianças. O objetivo geral visa identificar a importância da contação de histórias na pré-escola, visando contribuir para o desenvolvimento integral das crianças. Os objetivos específicos detalham a pesquisa, abordando o impacto na imaginação e habilidades sociais. A metodologia adotada será qualitativa, embasada em extensa pesquisa bibliográfica, com destaque para as contribuições de Minayo (2001) e outros autores. A escolha da abordagem qualitativa permitirá uma análise aprofundada dos efeitos da contação de histórias. O estudo não apenas identificará a influência da contação de histórias nas crianças em idade pré-escolar, mas também explorará práticas e estratégias educacionais eficazes. Isso inclui a seleção de livros, técnicas de narração e o envolvimento das crianças, integrando a contação de histórias de maneira significativa no currículo escolar. Ao final, espera-se que esta pesquisa forneça contribuições substanciais para o entendimento da contação de histórias na pré-escola, destacando seu papel como uma fonte valiosa de aquisição de conhecimento através das narrativas, promovendo o desenvolvimento integral das crianças nesse estágio educacional.

Palavras-Chave: Contação de Histórias; Pré Escola; Ensino.

A importância da música no processo de ensino-aprendizagem na pré-escola

Ivone da Silva Ramos

Profa. Ma. Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro (Orientadora)

Resumo

O presente trabalho apresenta a temática a importância da música na Educação Infantil, no processo de ensino e aprendizagem na faixa-etária da pré-escola. A música ajuda a melhorar a linguagem, a expressão corporal, representando um papel importante na vida das crianças. A música é uma linguagem universal e presente no cotidiano dos seres humanos. A música encontra-se presente na vida do ser humano de diversas formas. A relevância de se trabalhar e ensinar música na Educação Infantil, está descrita na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (Lei 9394/96). Sua finalidade da Educação Infantil é o desenvolvimento integral da criança, assim, a música assume um papel fundamental neste processo. Esta pesquisa de caráter qualitativo, através da metodologia de revisão de literatura tem como objetivo geral, pesquisar o papel da música na Pré-escola, buscando compreender o desenvolvimento da aprendizagem nesta fase, como objetivos específicos: caracterizar a música e sua trajetória no mundo e no Brasil e analisar benefícios que a música pode proporcionar no ensino, desenvolvimento e aprendizagem infantil. Será utilizada como referencial teórico os autores Tecca Britto (2002), Brecia (2003), Capetti (2011), entre outros que trazem contribuições sobre a importância do tema. Após a produção da pesquisa foi possível compreender como a música contribui para o desenvolvimento cognitivo na vida da criança e seu desempenho escolar. Podemos evidenciar que a pesquisa colabora para a compreensão do desenvolvimento infantil na faixa etária da pré-escola através da utilização música de forma educativa, desenvolvendo relações afetivas de aprendizagem, e sua autonomia.

Palavras-Chave: Musicalização; Pré-escola; Aprendizagem.

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): um desafio para educação

Jaqueline Maria da Silveira Sereno Ribeiro
Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro (Orientadora)

Resumo

A presente pesquisa aborda inclusão educacional de alunos diagnosticado com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Esse transtorno é um dos mais visto frequentemente nas escolas em criança com dificuldade de prestar atenção e ficar sentado durante a aula, na execução de suas tarefas, dificuldades de organização de seu próprio material, estas crianças costumam ser impacientes e impulsivos, entre outras características. É necessário que o professor tenha conhecimento que seu aluno que tem o diagnóstico de TDAH e o mesmo tenha conhecimentos necessários para desenvolver um trabalho apropriado com esta criança. Mas, a final, de que forma a escola pode contribuir para o ensino e aprendizagem do aluno diagnóstico com TDAH? A pesquisa teve como objetivo geral compreender as consequências que o TDAH pode acarretar no decorrer processo de ensino e aprendizagem da criança. E como objetivos específicos: definir o que é o TDAH e quais os principais desafios enfrentados pelos alunos com THDA no cotidiano, descrever as práticas pedagógicas inclusivas, como estratégias facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem e identificar qual papel do professor e da escola pode desenvolver com esses alunos diagnosticados com TDHA. A pesquisa é de abordagem qualitativa e de revisão de bibliográfica, tendo como aporte teórico Vasconcellos (2010), Vygotsky (2001), DSM-IV (1994), Stroh (2010), Barkley (2002), entre outros artigos científicos. Acredita-se que as práticas pedagógicas inclusivas devem ser desenvolvidas em sala de aula tendo vista o processo de ensino e aprendizagem os alunos com TDAH.

Palavras-Chave: TDAH; Processo de ensino-aprendizagem; Educação Inclusiva.

A importância do papel da escola como agente multiplicador no combate ao mosquito *Aedes egypti* nas unidades municipais de ensino de Itaipuaçu

Jurema Cardoso da Rocha
Prof. Me. Bruno Brandão Augusto (Orientador)

Resumo

O objetivo deste projeto é fortalecer a informação junto à população sobre a necessidade de eliminação das larvas do mosquito *Aedes aegypti* (vetores), que se aloca em objetos (criadouros) sobre águas paradas, transmitindo doenças como a Dengue, Chicungunha e Zika. Os criadouros, mesmo secos, podem armazenar ovos em estado inócuo por um ano e meio. A pesquisa contribui para reversão da incredibilidade da população sobre a importância de execução da rotina de limpeza de sua moradia como ferramenta de proteção entre moradores e vizinhos. Consideramos a escola como uma potente ferramenta na disseminação de informação e acreditamos que dessa forma seja possível contribuir no processo de conscientização da comunidade escolar a fim de transformá-la em agente multiplicador no combate ao mosquito. A abordagem metodológica será qualitativa. Utilizaremos pesquisa bibliográfica e dados observados no campo trabalhado. Como referencial teórico, adotaremos os seguintes materiais didáticos: LORENZ et al (2018) e KUHN (2023) e, outros. Estes autores defendem que o combate ao mosquito *Aedes Aegypti* somente se dará com a geração e difusão do conhecimento e a relação com o meio ambiente. Esperamos como resultado, a conscientização da comunidade e seu envolvimento efetivo no combate ao mosquito e que atuem como agentes multiplicadores.

Palavras-Chave: *Aedes aegypti*; Dengue; Comunidade Escolar; Agentes Multiplicadores.

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no processo de desenvolvimento da alfabetização

Karina Novaes Castellar
Profa. Ma. Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro (Orientadora)

Resumo

A presente pesquisa aborda o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), com a finalidade de compreender quais são as dificuldades que o professor enfrenta no processo da alfabetização de crianças diagnosticadas com TDAH. Os estudos bibliográficos destacam que o TDAH pode impactar significativamente o processo de alfabetização dos alunos. Indivíduos com TDAH muitas vezes enfrentam problemas de concentração, organização e controle impulsivo, o que pode afetar negativamente o processo de aprendizagem da leitura e escrita. Essas crianças muitas vezes enfrentam obstáculos na organização de tarefas e na execução de atividades que demandam atenção prolongada. A pesquisa tem como objetivos investigar os principais desafios encontrados no processo de alfabetização de crianças com TDAH; conceituar TDAH e seu impacto em crianças no processo de alfabetização; compreender o papel da instituição escolar com relação a alunos com TDAH; compreender a didática docente no processo de ensino e aprendizagem. Como aporte teórico e metodológico, esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, onde destacam-se os autores Vasconcellos (2010), Vygotsky (2001), DSM-IV (1994), Stroh (2010), Barkley (2002), a BNCC Base Nacional Comum Curricular (2007) e, artigos das Universidades Instituto Federal Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC). Como resultado, a pesquisa aponta um aumento significativo com o número de casos de alunos com TDAH, professores e pais desempenham papéis fundamentais na identificação precoce e no suporte contínuo a essas crianças. A individualização do ensino e estratégias pedagógicas adaptadas tornam-se cruciais para atender às necessidades específicas desses alunos.

Palavras-Chave: TDAH; Professor; Alfabetização.

A Alfabetização nos Anos Iniciais

Kezia Heringer Balbino
Maria Vitoria dos Santos Barbosa
Profa. Ma. Ana Luiza Dias Bastos de Lima (Orientadora)

Resumo

Este artigo se baseia no estudo de teorias que comprovem a função do acolhimento no processo da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I, que é um período de muitas expectativas e ansiedade para os alunos. Apesar de em muitos momentos da Educação Infantil a alfabetização ser introduzida, a sua formalidade se dá no 1º ano do ensino Fundamental I. Aprofundaremos no presente trabalho acadêmico no estudo da mudança da Educação Infantil para o primeiro ano do ensino Fundamental I, onde vemos a necessidade de um olhar mais cuidadoso nesse processo de transição. Esta pesquisa terá como tema a alfabetização nos anos iniciais, pensando nesse momento de transição no seu desenvolvimento escolar. O objetivo geral propõe identificar e analisar as dificuldades e obstáculos enfrentados pelos alunos durante o processo de transição da educação infantil para os anos iniciais, a fim de compreender os desafios específicos que precisam ser superados na alfabetização. A abordagem metodológica será qualitativa (STRAUSS; CORBIN, 2008, p.18), com revisão de literatura. Utilizaremos como referencial teórico as metodologias dos seguintes autores: Soares (1989), Ferreiro (1996) e Freire (1996), para dialogar sobre a alfabetização nos anos iniciais. O decorrer da pesquisa trará contribuições e elementos importantes para discutir o processo de alfabetização, que é um ponto chave para a nossa educação, no qual o grande desafio atualmente é alfabetizar valorizando a criança em todas as suas particularidades, e proporcionando a vivência nas práticas sociais com a leitura e a escrita, sendo letrado de forma significativa como personagem participativo no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-Chave: Alfabetização; Letramento; Anos iniciais do Ensino Fundamental.

O uso da literatura infantil na construção do imaginário na educação infantil

Larissa Pimentel de Abreu Ferreira
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

Este estudo tem como objetivo abordar a literatura infantil como instrumento na criação do imaginário infantil, com a finalidade de compreender como essa capacidade, quando estimulada, é capaz de contribuir na personalidade da criança, em seu processo de ensino-aprendizado e em sua vida como um todo. Desta forma, como podemos utilizar a literatura infantil visando o aprendizado das crianças nas escolas? A fim de responder essa pergunta, a pesquisa teve como objetivo principal investigar as contribuições da literatura infantil na construção do imaginário, além de destacar como a BNCC explora a imaginação em seu documento e discorrer sobre a importância da contação de histórias como um estímulo para abrir portas para o desenvolvimento imaginário e a formação de novos leitores. Como aporte teórico e metodológico destacam-se os autores Locke (1690), Vygotsky (1930), Carvalho (1989), e Lajolo (2008), entre outros teóricos que discutem sobre a literatura infantil e a imaginação, considerando ainda a BNCC (2018) como referencial de pesquisa. A metodologia de natureza qualitativa pautou-se na pesquisa bibliográfica, para um aprofundamento no trabalho, utilizando-se de artigos e livros para a coleta de informações. Como resultado, a pesquisa expõe que a literatura infantil é um ótimo auxiliar para o estímulo ao imaginário e que, com a ajuda de um contador de histórias, essa criança poderá desenvolver habilidades que irão auxiliar em seu modo de interpretar a vida, na escola e seu desenvolvimento pessoal. Sendo assim, ressalta-se que a literatura infantil é extremamente essencial na vida do aluno enquanto estudante e indivíduo, pois auxiliará em seu cognitivo e pode ajudar na apropriação do domínio da leitura e da escrita.

Palavras-Chave: Imaginário; Contação de histórias; Literatura Infantil.

O psicopedagogo no âmbito escolar

Lídhia Kelli da Silva Barbosa

Profa. Ma. Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro (Orientadora)

Resumo

A Psicopedagogia no Brasil hoje é uma área que estuda e lida com o processo de aprendizagem e suas dificuldades. O psicopedagogo busca compreender o processo de absorção de informações e a construção de conhecimentos dos indivíduos em todas as fases da vida humana. A partir dos seus conhecimentos e formação, esse profissional propõe melhorias nos métodos e estratégias de ensino. Podemos dizer que o psicopedagogo é responsável por prevenir, diagnosticar e tratar problemas e barreiras de aprendizagem. A principal área de atuação dos psicopedagogos é no setor de educação, seja em instituições de ensino públicas ou privadas. Os profissionais da Psicopedagogia também podem atuar em clínicas e consultórios particulares, prestar assistência psicopedagógica para pacientes em hospitais. A pesquisa tem como objetivo geral buscar compreender o papel do psicopedagogo institucional. E como objetivos específicos entender a ação do psicopedagogo na instituição escolar para prevenir os problemas de aprendizagem, descrever as atribuições do profissional nos espaços escolares, apresentar as diversas áreas a qual o psicopedagogo pode atuar e buscar entender e ajudar o aluno com suas dificuldades no processo de aprendizagem. Esta pesquisa é de caráter qualitativo através da metodologia de revisão de literatura com o referencial teórico embasado nos autores Beauclair (2009), Masini (2015) e Sobrinho (2016). Podemos evidenciar que a pesquisa colabora para a compreensão necessidade do trabalho do Psicopedagogo para superar as dificuldades encontradas na escola ressaltando que é de extrema importância que aprendizagem ocorra de forma leve com apoio e união da escola, família e sociedade.

Palavras-Chave: Psicopedagogo; Aprendizagem; Psicopedagogia Institucional.

O Pedagogo e sua Importância nas Empresas

Lorrayne Rosa Sá Noberto
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim Assumpção (Orientador)

Resumo

Há séculos que a figura do pedagogo vem exercendo o papel de facilitador do conhecimento. E ao longo dos anos, vem ocorrendo alterações em alguns aspectos, com a influência da cultura social. Com o desenvolvimento econômico em 1970, houve uma grande necessidade de preparação e formação profissional. Sendo assim, o pedagogo vem ganhando e ocupando espaços de atuação nas empresas, com o objetivo de qualificar os profissionais. Essa prática ganhou apoio governamental e seu termo Pedagogia Empresarial foi criado. As empresas são as mais beneficiadas com a atuação do pedagogo, pois os dois possuem um só objetivo em relação a formação das pessoas, em busca de um melhor desenvolvimento e desempenho no local de trabalho. Este estudo tem a finalidade de evidenciar a importância da atividade do pedagogo nas empresas, identificar os desafios e descrever quais benefícios do pedagogo empresarial e especificar o setor de atuação do mesmo. A pesquisa tem como metodologia uma abordagem qualitativa (STRAUSS, CORBIN, 2008, PÁG 18). Utilizaremos como referencial teórico as produções dos seguintes autores: Pires, Moura (2013); Oliveira (2012); Abreu, Alves (2020); Holtz (2006); entre outros. Os dados adquiridos durante a pesquisa trarão elementos relevantes para discutir a ação da pedagogia dentro das empresas.

Palavras-Chave: Pedagogia; Pedagogia Empresarial; Educação; Formação; Empresa.

O brincar por meio de práticas intencionais e planejadas: um contributo para a aprendizagem matemática na Educação Infantil

Márcia Helena de Oliveira Sant'Anna da Silva

Cláudia Alves de Lima

Profa. Dra. Adriana Pinheiro Serqueira (Orientadora)

Resumo

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e contribui com o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e físico da criança. É nessa fase escolar que as crianças desenvolvem habilidades indispensáveis para a construção do conhecimento, a saber, o aprendizado matemático, que quando é proporcionado por meio de brincadeiras intencionais e planejadas, contribui com a elaboração de deduções, curiosidades e com o raciocínio-lógico, desde a infância. Assim, de modo a compreender como os professores podem ensinar matemática de forma significativa na Educação Infantil, a presente pesquisa se desenvolve e tem como objetivo geral descrever a relevância do brincar para a aprendizagem matemática na Educação Infantil. Por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, busca-se ressaltar as recomendações e orientações didáticas em alguns documentos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (RCNEI), bem como o embasamento em produções de teóricos como: Piaget (1976) e autores como Ponte (2016) e Salbach (2010). Assim, o desenvolvimento da pesquisa contribuirá com elementos importantes para reflexões referentes à Educação Brasileira com foco na Educação Infantil a partir de propostas inovadoras e criativas que potencializam as habilidades matemáticas das crianças durante a aprendizagem. Diante do exposto, acredita-se que as práticas dos professores desenvolvidas a partir de uma intencionalidade, oportunizam descobertas e contribuem para que os alunos se tornem agentes da própria aprendizagem.

Palavras-Chave: Matemática; Educação Infantil; Brincar.

Promovendo a Educação Ambiental sobre a água nos anos iniciais do Ensino Fundamental I

Maria José de Oliveira
Rosângela Ferraz de Menezes
Profa. Ma. Ana Luiza Dias Bastos de Lima (Orientadora)

Resumo

As mudanças climáticas e físicas ocorridas de forma cada vez mais acentuada em nosso planeta, torna este tema plausível de discussão em toda sociedade e por todos os representantes de suas nações. A cada ano, percebemos como as catástrofes causadas por fenômenos naturais veem causando mortes, destruição e prejuízos monetários a maior parte da população mundial. Escolas, são instituições voltadas ao ensino e ao pensamento crítico, e através delas a Educação Ambiental torna-se um processo no qual o educando obtém o conhecimento acerca de questões ambientais. O presente trabalho propõe-se a analisar o pensamento reflexivo no âmbito escolar sobre a educação ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. O tema escolhido foi o meio ambiente, com foco na água potável, por sua amplitude, oferecendo assim a possibilidade de sustentar trabalhos em todas as disciplinas do currículo. O intuito deste trabalho de abordagem qualitativa é desenvolver na criança a responsabilidade e o respeito ao meio ambiente. Fonte da vida e solvente universal a água vem tornando-se cada vez mais escassa em muitos lugares no mundo. Sua ausência muda a geografia local e faz com que haja emigração/imigração. Apresentar as crianças, valores voltados a proteção e conservação da água informando os inúmeros problemas que enfrentamos no mundo atual com relação a falta de água e seu uso consciente poderá gerar resultados positivos, com projetos que enfatizem sua importância formando no aluno o sentimento de pertencimento e respeito a natureza e a vida em todas as instâncias para que no futuro tornem-se cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Palavras-Chave: Ensino Fundamental; Meio Ambiente; Educação Ambiental.

As Religiões Afro-Brasileiras no Contexto Escolar

Palmerina Machado de Mattos
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

A presente pesquisa aborda as religiões afro-brasileiras que foram desenvolvidas em nosso território com os trabalhadores negros escravizados e se fazem presentes em nossos dias como parte da cultura de nosso país. Dessa maneira, por serem grandes marcos históricos de resistência, de luta e de negociação, o respeito por suas crenças, ancestralidade e cultura é indispensável. Os estudos científicos acerca do tema comprovam a importância das religiões afro-brasileiras no contexto escolar, pois percebe-se que o ensino religioso nas escolas é limitado apenas a uma disseminação do cristianismo. Nesse sentido a pesquisa teve como objetivo geral desmitificar as imagens pejorativas que foram construídas das religiões afro-brasileiras no ambiente escolar, visando um ambiente de aprendizagem mais significativo e avesso à discriminação, ao preconceito e ao racismo. E os objetivos específicos: analisar como a religiosidade afro-brasileira tem sido tratada no contexto escolar, em conformidade à lei 10.639/2003 e a BNCC; abordar a diversidade cultural religiosa sem imposições nos campos curriculares, de acordo com a BNCC; demonstrar a necessidade de os docentes se capacitarem acerca das religiões afro-brasileiras, para se tornarem aptos a discutirem sobre a diversidade étnico-cultural junto aos discentes. Como aporte teórico e metodológico destacam-se, os autores teóricos Guindani, Soares e Guindani (2020), Milani (2013), Peixoto (2016), Reis (2016), considerando ainda as legislações educacionais brasileiras, como por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (2003) e a Base Nacional Comum Curricular (2017). A metodologia de natureza qualitativa pautou-se na pesquisa de campo e na revisão de literatura, para um aprofundamento no trabalho, utilizando-se da observação participante e da entrevista semiestruturada como técnica de coleta de dados. Como resultado o trabalho destaca que apesar de ser obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a escola precisa analisar a percepção de professores e alunos sobre as religiões afro-brasileiras para que tal assunto não seja somente abordado no currículo escolar sem nenhum foco no ambiente escolar. Dessa forma, ressalta-se que toda humanidade do século XXI precisa aprender, compreender e conviver com as diferenças no âmbito escolar, visto que esta instituição é uma forma de colaborar e trabalhar as ações pedagógicas sobre a intolerância religiosa.

Palavras-Chave: Religiões Afro-brasileiras; Contexto Escolar; Intolerância Religiosa.

A importância da afetividade entre professor e aluno nos anos iniciais

Patricia Gonçalves Ribeiro
Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

Compreende-se que é através das relações afetivas que os alunos se sentem acolhidos, motivados e seguros para expressar as suas ideias e emoções em sala de aula. Tendo ciência de que o afeto é um ingrediente primordial na dinâmica escolar, se fazendo presente em todas as fases da vida do indivíduo, é relevante pensar em como o professor contribui para o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Em tempos onde a banalização dos sentimentos se tornou recorrente, em prol da dinâmica de produção de resultados, uma afetividade positiva do professor torna-se crucial para criar um ambiente de confiança e empatia, onde os discentes se sintam à vontade para participar ativamente das atividades escolares, aumentando significativamente o seu aprendizado, é de suma importância entendermos a afetividade professor e aluno nos anos iniciais. Através do relacionamento afetivo com o docente, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades como a autoconfiança e a capacidade de lidar com as suas emoções, ajudando-os a construir uma imagem positiva de si mesmos, fortalecendo a sua autoestima e a autoaceitação. Assim, o objetivo geral da pesquisa proposta é analisar a relação afetiva entre professor e aluno nos anos iniciais, descrevendo o impacto da afetividade na aprendizagem escolar. Dito isso, temos como objetivos específicos, apontar a relevância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem; Analisar a diferença entre estudantes que vivenciaram a afetividade positiva daqueles que não o tiveram; Destacar a necessidade destas ações para uma aprendizagem significativa no ensino fundamental anos iniciais. Com isso, propomos nessa escrita discutir sobre a Afetividade entre professor e aluno. A abordagem será de cunho qualitativo (STRAUSS, CORBIN, 2008), tendo como embasamento teórico as obras de Wallon (1995b), Freire (1996) e Brizola (2016), para dialogar sobre a afetividade entre professor e aluno, que a defendem no processo ensino-aprendizagem, apontando a docente como o seu fio condutor.

Palavras-Chave: Afetividade positiva; Professor/aluno; Anos iniciais; Autoconfiança.

Alfabetização e letramento na Educação Infantil – uma reflexão sobre alfabetizar no tempo certo

Rafaelli Pereira Veiga

Profa. Ma. Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro (Orientadora)

Resumo

As experiências cotidianas do ser humano estão envoltas a letras, signos, palavras e imagens não verbais, sendo indispensável a compreensão desses símbolos para o convívio em sociedade. Desse modo é necessário considerar como processo de aprendizagem a alfabetização e o letramento, de forma que possam compreender uma fatura, fazer uma lista de compras, entender uma carta, abrir uma conta bancária, preencher documentos, entre outras coisas. Nesse sentido, são fundamentais serem promovidas desde a fase inicial da educação, pois por meio dela a criança se familiariza com a leitura e a escrita, permitindo-lhe interagir com práticas sociais desde a infância, não apenas como um critério de conhecimento, mas também como uma ferramenta construtiva no processo de aprendizado. Diante do exposto fundamenta-se esta pesquisa, através de uma revisão de literatura, tendo como base os seguintes teóricos: Magda Soares (2018), Piaget (1974) e Vygotsky (1998). Sendo assim surge a problemática desse trabalho: De que forma ações desenvolvidas desde a educação infantil podem contribuir para que o sujeito tenha participação ativa na sociedade? De modo a responder essa pergunta buscou -se compreender a importância do processo de alfabetização e letramento na educação infantil. Tendo como objetivos específicos: apresentar a relevância da leitura e escrita na educação infantil, explicar a diferença entre alfabetização e letramento e as relações entre si, contrastar, através dos teóricos, a importância de se trabalhar a letramento nessa fase do ensino a fim de aprimorar o processo de alfabetização das crianças. A pesquisa em questão caracteriza-se por ter uma abordagem qualitativa.

Palavras-Chave: Educação infantil; alfabetização e letramento; leitura e escrita.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e seus impactos na aprendizagem

Rejani Pereira Bragança da Costa
Prof. Me. Bruno Augusto Brandão (Orientador)

Resumo

A presente pesquisa tem como intuito discutir a relação entre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e o impactos na aprendizagem. O TDAH é um transtorno comportamental associado a alteração cerebrais que resulta um comportamento de desatenção, hiperatividade e impulsividade, e por essa razão compreendemos ser um grande desafio para o processo de aprendizagem, induzido em grande parte, pela falta de conhecimentos e abordagem específica por parte dos docentes, reforçando julgamentos da criança com base na estrita observação comportamento, geralmente caracterizado como rebelde ou desinteressado. A partir desse primeiro apontamento propomos desenvolver uma pesquisa que cujo o objetivo geral será compreender quais as principais dificuldades dos alunos com TDAH, e em conjunto analisar os efeitos dentro de sala de aula a fim de colaborar para definição de estratégias que possam ser desenvolvidas para diminuir esse impacto negativo ao desenvolvimento infanto-juvenil. O procedimento metodológico selecionado a pesquisa contempla a perspectiva qualitativa, articulada aos procedimentos descritos por Minayo (2003) a partir de levantamento bibliográficos que atendam aos objetivos inscritos para o estudo. Para os referenciais teóricos serão utilizados seguintes os autores Barkley e Murphy (2008); Barbarini (2014); Calimam (2015) Minayo (2003). Consideramos que essa pesquisa trará contribuições e elementos importantes para discutir o Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e seus impactos na aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação; TDAH; Aprendizagem.

A educação no âmbito não formal das escolas de samba

Renato Rosa da Silva

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

As escolas de samba do Rio de Janeiro possuem uma relevância social, cultural, política e educacional para toda a cidade, quiçá para o país, quando nos referimos a uma educação não formal, ou seja, a uma educação fora do ambiente escolar. Através de seus projetos sociais e de seus enredos estas ensinam de maneira popular, contando através de seus sambas, fantasias e alegorias, a história do país e do mundo, fazendo assim que esse conhecimento chegue de forma rápida, leve e descontraída. A relevância da presente pesquisa se justifica pela necessidade da valorização das escolas de samba no âmbito de uma educação não formal. Investigando a cultura das escolas de samba ao contexto da educação não formal. Apresentar a relação histórico-social das escolas de samba e dos enredos das agremiações carnavalescas. Como referencial teórico destaca-se as contribuições das escolas de samba no âmbito de uma educação não formal, como determina Aranha (2006) que define o termo de educação não formal a uma educação fora do ambiente escolar, e Gohn (2011), que diz que devemos olhar para Educação não formal em seus aspectos sociais. E como metodologia empregados a revisão de literatura. O trabalho desenvolvido almeja a valorização dos trabalhos socioculturais desenvolvidos pelas escolas de Samba e as suas contribuições para uma aprendizagem não formal, trazendo um olhar pedagógico para esses espaços carnavalescos e as suas contribuições para a construção de uma sociedade que se importa, valoriza e aborda através de seus enredos, a história do país e do mundo.

Palavras-Chave: Educação; Não-formal; Carnaval.

As histórias em quadrinhos (HQ) como estratégia de ensino e aprendizagem para os alunos da Educação infantil

Rosana Lúcia Braga de Souza

Tatiane Rodrigues da Costa

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

Este trabalho visa discutir o uso das Histórias em Quadrinhos (HQ) para o desenvolvimento da linguagem da imaginação na Educação Infantil. A escolha deste objeto lida com a hipótese de que contribuem para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem das crianças e jovens, ao mesclar a linguagem textual e a imagética, por meio de uma narrativa sequencial e alternativa ao livro didático. Outro aspecto relevante é que as HQ favorecem a imaginação das crianças, o que contribui para o seu desenvolvimento cognitivo e a sua leitura de mundo. Assim, temos como objetivo geral analisar como recurso didático-pedagógico interessado em ampliar o desenvolvimento da linguagem oral das/os estudantes, por meio da sua leitura, além de aprimorar a sua capacidade imaginativa através da linguagem visual e da interação com os personagens representadas em cada narrativa selecionada. Já como objetivos específicos temos: apresentar a potencialidade didático-pedagógica da HQ no processo de ensino-aprendizagem da Educação Infantil; Demonstrar com as HQ podem ser utilizadas na Educação Infantil para aguçar a linguagem e a imaginação das/os estudantes. Para tanto, a metodologia empregada nesse trabalho será de ordem qualitativa, através da revisão de literatura, por meio da qual pesquisamos e avaliamos os trabalhos já existentes para elencar as contribuições das HQ na aprendizagem de estudantes na Educação Infantil. Utilizaremos como referencial teórico as produções/obras dos seguintes autores: Vergueiro (2009), Chiappini(1997), entre outros para dialogar sobre o uso das histórias em quadrinhos (HQ) para o desenvolvimento da linguagem e da imaginação na Educação Infantil. O desenrolar da pesquisa trará contribuições e elementos importantes para discutir que o uso de HQs na Educação Infantil tem uma grande importância na imaginação e no cognitivo e sendo altamente eficaz na promoção do desenvolvimento da compreensão textual.

Palavras-Chave: História em quadrinhos; Leitura e imaginação; Ferramenta Pedagógica.

A importância da educação de jovens e adultos no Brasil

Roseli Machado Martins

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (Orientador)

Resumo

Ao discutir o tema de educação de jovens e adultos (EJA) podemos entendê-lo e discuti-lo de várias formas, seja pelo significado de sua nomenclatura seja sobre as motivações que levam os sujeitos a saírem do ensino regular. Nesse sentido, algumas variáveis também precisam ser consideradas, como classe social, gênero, raça /etnia, dentre outros que os sujeitos da EJA estão inseridos. A importância da pesquisa proposta se dá pela importância desse tipo de ensino na formação do aluno como uma ferramenta construtora do conhecimento e não apenas um método misto de teorias e regras que compõem o ensino aprendizagem. Para tanto temos como objetivo geral, investigar quais são os fatores que contribuem para evasão escolar dos estudantes e que posteriormente, os levam para EJA. Já os específicos são: Analisar os principais fatores que, levam os alunos a saírem do ensino regular; Verificar as mudanças da EJA ao longo dos anos; Promover estratégias que levem os estudantes a serem tratados por uma via mais empática. Nesse sentido empregamos a abordagem metodológica de ordem qualificativa, através da revisão de literatura, tendo como referencial teórico Freire (1996), Nogueira (2012) e Machado (2010), os quais nos ajudam a dialogar sobre a educação de jovens e adultos no Brasil.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Processo de Ensino-Aprendizagem; Democracia

A influência da pedagogia empresarial no aprendizado organizacional

Sandra Silva Pozzi de Araújo
Prof. Me. Bruno Brandão Augusto (Orientador)

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo principal discutir a contribuição da pedagogia empresarial para o desenvolvimento das habilidades dos colaboradores, além de descrever as competências necessárias para essa atuação, considerando duas premissas essenciais. A primeira diz respeito a habilitação do pedagogo em espaços não escolar e a segunda, sua potência na formação de profissionais para o alinhamento das constantes evoluções no campo da produção e do conhecimento em nossa contemporaneidade. Como aporte teórico e metodológico destacam-se os autores teóricos Libâneo (2002), Chiavenato (2009) e Holtz (2006), considerando ainda legislações específicas a exemplo da lei 6297/75. O estudo será metodologicamente tratado como pesquisa qualitativa de levantamento bibliográfico, articulada aos procedimentos descritos em Minayo (2003), pois, consideramos adequada a fim de que seja aplicadas técnicas interpretativas no objeto de estudo e dessa forma construa condições em explicita-lo em sua complexidade no contexto da realidade na qual sugerimos observar. Como resultado, a pesquisa aponta para constatação de que o trabalho do pedagogo empresarial pode contribuir investigando como a aplicação de métodos pedagógicos no ambiente corporativo melhora a eficiência, produtividade e assertividade de seus funcionários frente aos objetivos da empresa, além de promover a motivação dos funcionários e o desenvolvimento de habilidades, visando aprimorar a formação e a produtividade.

Palavras-Chave: Pedagogia empresarial; Educação corporativa; Gestão de pessoas.

A inclusão de alunos com TEA no ambiente escolar

Sildane Cristian do Nascimento Azevedo
Profa. Dra. Rejane Lucia Amarante de Macedo (Orientadora)

Resumo

Ao falar de inclusão é importante resgatar sua história de lutas e conquistas. Na década de 90, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciências e Cultura (UNESCO) e outros movimentos sociais em defesa dos direitos das pessoas com deficiência já se mobilizavam em torno desse assunto. A LBI (Lei Brasileira de Inclusão) é uma grande conquista, contemplando os direitos das pessoas com deficiência, TEA (Transtorno do Espectro Autista), altas habilidades e superdotação. A proposta da pesquisa diz respeito ao trabalho pedagógico realizado com crianças com TEA e os desafios de promover uma educação inclusiva. Esse estudo se propõe a identificar as práticas inclusivas no ambiente escolar que contribuam com o desenvolvimento do aluno com TEA. A abordagem metodológica será qualitativa, utilizando como referencial teórico as obras dos seguintes autores: Alves (2005), Naujorks (2005), Vasques (2010) entre outros, para discutir sobre TEA com educação inclusiva e como essa inclusão deve ser efetuada se iniciando com o preparo dos professores, contratação de uma equipe psicopedagoga e até na estruturação de espaços especializados nas escolas, sejam elas públicas ou privadas. O ambiente escolar representa uma experiência pessoal e social para cada aluno, e se tratando do aluno com TEA, a escola inclusiva desempenha papel fundamental para promover a sua autonomia, sua socialização e seu desenvolvimento global. O desenrolar dessa pesquisa trará contribuições para analisar a importância das atividades escolares inclusivas e como dialogam com o desenvolvimento do aluno com TEA.

Palavras-Chave: Inclusão; TEA; educação

Síndrome de Burnout - quando o docente adocece

Vanessa Aparecida Cardoso

Profa. Ma. Ana Luíza Dias Bastos de Lima (Orientadora)

Resumo

A Síndrome de Burnout é de fato uma preocupação significativa, especialmente no contexto dos profissionais da educação, como os docentes. Essa condição resulta de um estresse crônico no ambiente de trabalho, levando a consequências sérias para a saúde física e mental dos indivíduos afetados. Esses elementos combinados afetam não apenas a saúde dos docentes, mas também têm sérias implicações para o sistema educacional e o processo de ensino-aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo, identificar os aspectos relevantes que levam o docente a desenvolver Síndrome de Burnout, bem como sugerir ações que possam mitigar essa situação. Esta pesquisa assume como metodologia a abordagem qualitativa (STRAUS, CORBIN, 2008, p.18). Os resultados da pesquisa evidenciam que os docentes desgastados podem ter dificuldade em oferecer o suporte necessário aos alunos, influenciando negativamente o ambiente educacional e o desenvolvimento social. Concluímos ainda, que para abordar sobre a Síndrome de Burnout, é essencial implementar estratégias de apoio emocional e práticas que promovam o bem-estar dos docentes. Isso pode incluir programas de treinamento em gerenciamento de estresse, incentivo à criação de um ambiente de trabalho saudável e a promoção de uma cultura de respeito e reconhecimento. Além de implantar políticas institucionais, é importante avaliar periodicamente a eficácia das estratégias adotadas. A adaptação contínua pode ser necessária para garantir que as necessidades dos docentes sejam atendidas. É relevante incentivar a conscientização sobre bem-estar mental entre os docentes, combatendo o estigma associado à busca de ajuda, promovendo uma cultura que valorize o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Palavras-Chave: Docentes; Síndrome de Burnout; Trabalho; Estresse.

As contribuições das habilidades sociais na atuação dos gestores escolares

Vitória Peçanha dos Santos Moretti Cordeiro
Profa. Ma. Adriana Pinheiro Serqueira (Orientadora)

Resumo

A escola possui um papel relevante para a vida dos seres humanos. É nesse contexto que estão inseridos diversos profissionais que cotidianamente convivem com desafios que precisam ser superados em prol de uma educação de qualidade. No que se refere à atuação dos gestores escolares, muitos são os desafios vivenciados por esses profissionais, a saber, a falta de autonomia no exercício da função, os problemas relacionados às famílias e à sociedade, a necessidade de estimular e liderar uma equipe mesmo diante de problemas como salas de aula superlotadas, dentre outras situações desafiadoras. Em relação à liderança da Equipe frente aos desafios do contexto escolar, acredita-se que além do investimento na estrutura do ambiente, se faz necessário investir na capacitação desses profissionais, de modo a auxiliá-los em seus comportamentos, favorecendo suas interações na comunidade e consequentemente, o Clima Escolar. Diante do exposto e alicerçada em autores como Lück (2012), Medeiros (2009), Nessler (2013) e Z. Del Prette e A. Del Prette (2022), a presente pesquisa apresenta a relevância do campo teórico prático das habilidades sociais para a atuação dos gestores escolares. Trata-se de um estudo qualitativo, com revisão bibliográfica, e se justifica pela necessidade de compreender os desafios enfrentados por estes profissionais e o quanto um bom repertório de habilidades sociais pode auxiliá-los em suas interações, contribuindo com a própria saúde mental e com o Clima Escolar.

Palavras-Chave: Gestores escolares; Habilidades Sociais; Clima Escolar.



UNIVASSOURAS